

Clubes de futebol que se tornaram Sociedade Anônima de Futebol (SAF).

Ênfase nas demonstrações financeiras do Clube de Regatas Vasco da Gama

NASSAR, Rafael Domingues ^{1*}

DA SILVA, Rafael Ferreira ^{2*}

PANCINE, Luiz Fernando ^{3**}

RESUMO

No nosso artigo, resolvemos apresentar um assunto que ultimamente se tornou recorrente no mundo do esporte mais conhecido do mundo, as Sociedades Anônimas de Futebol, ou como são mais conhecidas as SAFs. Iremos apresentar quais são suas vantagens para os clubes, e quais as consequências de optarem por essa mudança, se existem também desvantagens. Dados analisados e apresentados através de indicadores financeiros. De modo geral iremos avaliar algumas equipes que já aderiram a nova gestão, e também iremos apresentar algumas que se destacam pois estão considerando tal mudança.

Palavras-chave: Clube de Regatas Vasco da Gama, Sociedade Anônima de Futebol (SAF)

^{1*} Graduando do Curso de Ciências Contábeis da UNIFEOB, rafael.nassar@sou.unifeob.edu.br; ^{2*} Graduando do Curso de Ciências Contábeis da UNIFEOB, rafael.ferreira@sou.unifeob.edu.br; ^{3**} Professor orientador: Doutor, UNIFEOB, luiz.pancine@unifeob.pro.br.

1 INTRODUÇÃO

Hoje o futebol é o esporte mais popular do mundo, praticado por crianças e adultos. No Brasil não é diferente, o futebol no país é considerado por seus acompanhantes como uma “religião”, que continuamente somos conhecidos como o “país do futebol”, sendo a Seleção Brasileira a maior campeã mundial.

Com isso o futebol tem se tornado um empreendimento onde há muita movimentação de dinheiro, onde clubes/empresas bem administrados se destacam, conseguindo grandes patrocínios, consequentemente e títulos e equipes mais competitivas. Já por outro lado, clubes/empresas mal administradas, passam por dificuldades financeiras, chegando ao endividamento muito alto. Como por exemplo o time Vasco, que por anos vem se aprofundando em dívidas, e com isso afetando o desempenho dentro de campo.

Atualmente grandes empresários ao observar as dificuldades dos times de futebol, enxergaram uma oportunidade de ganhar dinheiro através da nova modalidade do futebol, chamada SAF (Sociedade Anônima de Futebol), algo que na Europa já é comum, mas no Brasil vem se tornando uma nova modalidade de administração de clubes de futebol.

No nosso artigo iremos abordar pontos positivos e negativos desta nova modalidade, analisando as demonstrações financeiras de times brasileiros que adotaram essa modalidade, aprofundando em um dos grandes clubes do Rio de Janeiro, o Clube de Regatas Vasco da Gama.

2 DESENVOLVIMENTO

Situação financeira dos times de futebol

Futebol, o esporte mais popular do mundo, tem um significado diferenciado para os brasileiros, uma paixão exacerbada, onde acompanhantes e amantes do futebol consideram o esporte como uma "religião".

A gestão de um time de futebol está distante das quatro linhas, para que tudo ocorra bem nos 90 minutos de jogo, é preciso antes ter uma boa gestão no futebol. O papel da gestão é ser fiel às raízes do clube e melhorar ou manter uma imagem positiva no mercado

esportivo. E para isso, é preciso ter uma boa administração geral e financeira para que o clube consiga se manter saudável. Um dos pontos que dificulta a gestão dos clubes de futebol é a falta de profissionalismo e continuidade do próprio setor responsável por esta gestão. O trabalho precisa ser constante, visando fortalecer a imagem do clube. Assim é necessário profissionais engajados no crescimento da gestão.

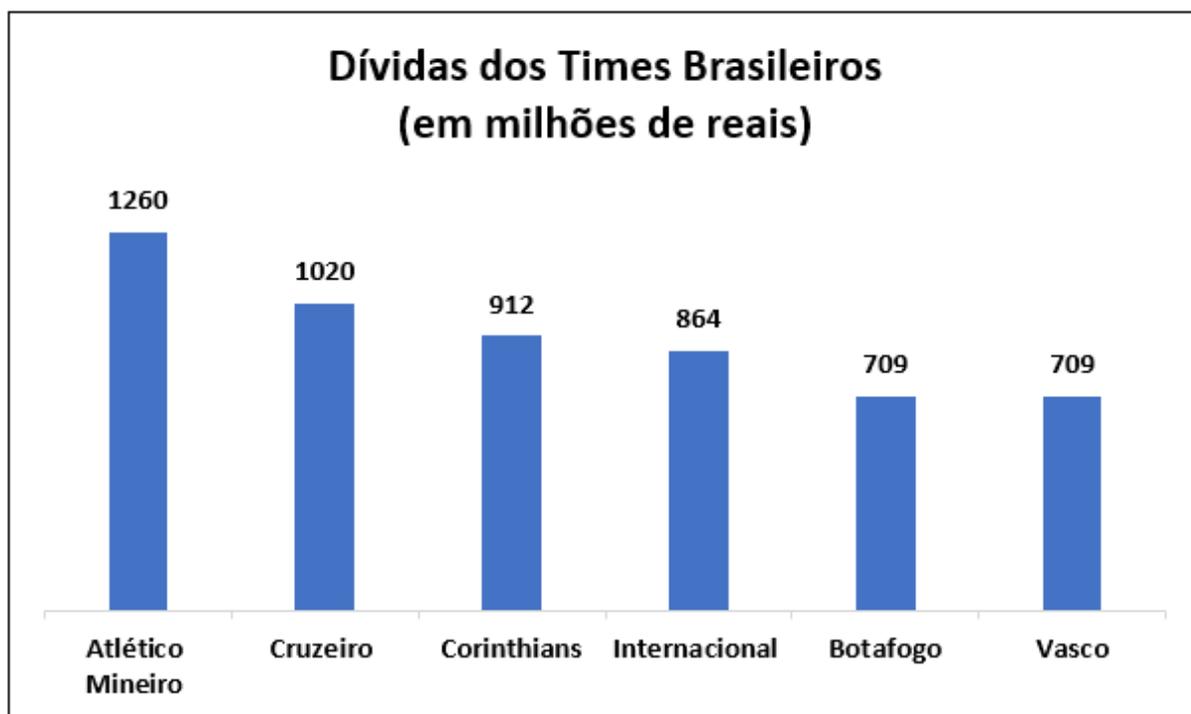
Grande parte dos clubes se tratam de uma associação sem fins lucrativos, a gestão de um time de futebol é feita através de votações para eleger presidentes para o cargo máximo do clube, onde terão responsabilidade e cobranças dentro do clube, e precisam se dedicar ao máximo. Um presidente de time de futebol, encontrará vários desafios, pois a cobrança é forte pelos torcedores e patrocinadores quanto o time não vem de uma fase de vitória.

O processo de manutenção dessas posições decorria - e decorre - da politização do sistema eletivo, inerente às associações sem fins lucrativos, de cunho social. A candidatura e a eventual eleição de um associado, como regra, requer o estabelecimento de um complexo ambiente relacional, a fim de suportar composições de pessoas invariavelmente oriundas de distintas organizações políticas internas.(CASTRO, 2016)

De modo geral, as fontes de renda são divididas em três principais grupos: estádios (bilheteria, estacionamento, boutique, camarotes, museu); direitos audiovisuais (principalmente os direitos de transmissão para redes de TV); marketing em geral (patrocínio, licenciamento, franquias). Já as maiores despesas ocorrem com salários (entre 50% e 65% do faturamento em um clube bem gerido); amortização de contratações e empréstimos; custos de operações e manutenção de instalações.

Sendo um esporte que movimenta muito dinheiro, grandes clubes brasileiros estão endividados, e que vem afetando dentro de campo. Os fatores dessas dívidas segundo o levantamento da Sports Value, são dívidas fiscais, ações trabalhistas com jogadores, técnicos e funcionários do clube, e juros bancários. No final de 2021 a própria Sports Value, realizou uma pesquisa dos times com mais dívidas no Brasil, podemos destacar clubes grandes, como por exemplo no gráfico a seguir.

Gráfico 1 – TOTAL DE DÍVIDAS EM 2021.



Fonte: Sports Value

Formato SAF (Sociedade Anônima de Futebol)

Com o passar dos anos, essa paixão pelo futebol despertou interesse de grandes empresários, que enxergaram uma oportunidade de lucro. Com isso alguns clubes acabaram se tornando clubes-empresas, ou seja, um investidor adquire totalidade ou grande maioria das ações dos clubes, assim tornando- se dono daquele clube.

Recentemente no Brasil, alguns clubes adotaram e outros estudam a ideia de se tornarem SAF (Sociedade Anônima de Futebol), que seria passar de associações civis sem fins lucrativos, modelo atualmente praticado, com conselhos que escolhem seu presidente e com isso definem as metas do clube, para um modelo empresarial, onde a meta de obter lucro seja algo importante, para que então o clube-empresa possa se tornar uma potência dentro e fora de campo.

As SAFs surgiram por meio da Lei 14.193/2021, que foi aprovada pelo Congresso Nacional no dia 6 de agosto de 2021, que visa facilitar justamente essa mudança. Os clubes já poderiam se tornar empresa, porém com aprovação da lei, foi criado um tipo específico de sociedade anônima, que possui regras específicas para o mercado do futebol e que estimulam os clubes a fazerem a transação.

Cria o Sistema do Futebol Brasileiro, mediante tipificação da Sociedade Anônima do Futebol, estabelecimento de normas de governança, controle e transparência, instituição de meios de financiamento da atividade futebolística e previsão de um sistema tributário transitório (SENADO FEDERAL, 2019, online).

Atualmente existem 3 opções para a criação de uma SAF, a primeira opção seria caso um clube novo seja criado, ele automaticamente pode ser aberto já no modelo de empresa. Segunda opção que pode ser adotada, trata-se de uma associação civil que faça a transição para o modelo empresa. E por fim, a que tem sido mais comum, abre-se uma SAF onde a associação ainda é dona dessa empresa, porém ela transfere todos os ativos do futebol para a empresa, que seriam os contratos de patrocínios, direito de transmissão e jogadores. Após a transferência, a SAF é vendida para algum investidor, que pode comprar integralmente as ações ou parte dela, dependendo do interesse e expectativas perante ao negócio que será firmado. Com isso o clube deixa de ter um presidente a frente, e passa a ter um dono, que pode ser uma única pessoa, ou um grupo de investidores.

Para os torcedores, a mudança é vista com bons olhos, pois grandes clubes europeus já atuam dessa forma a anos, e são potências no esporte. Pois diferente do modelo ainda praticado no Brasil, a SAF visa em grande parte obter um lucro no final do período, para que esse direito seja revertido em investimentos, e principalmente quitar as dívidas antigas deixadas pelas associações. Esse na verdade é um dos maiores motivos da mudança, obter um bom investidor que assuma as dívidas, e com isso o clube possa se reerguer e se tornar novamente competitivo.

Como citado acima, alguns clubes europeus já são adeptos dessa modalidade de gestão, alguns exemplos são: Milan (Itália), Bayern de Munique (Alemanha), Manchester United (Inglaterra), Chelsea (Inglaterra), Manchester City (Inglaterra) e Paris Saint-Germain (França), todos de países diferentes, porém o que possuem em comum são a forma de negócio e de serem grandes potências esportivas em seus países, sempre disputando títulos e movimentando grandes quantidades de dinheiros nas janelas de transferências, seja com vendas ou compras de jogadores por valores altos.

História do Clube de Regatas Vasco da Gama

O Clube de Regatas Vasco da Gama é uma entidade esportiva brasileira com sede na cidade do Rio de Janeiro, fundada em 21 de agosto de 1898 por um grupo de remadores. O nome do clube, foi uma homenagem para comemorar o quarto centenário da descoberta do caminho marítimo para as Índias, ocorrida em 1498, que foi realizada pelo navegador português Vasco da Gama.

Apesar de ter sido fundado como um "clube de regatas", consagrando-se no remo como um dos maiores campeões do continente, o Vasco da Gama ainda abrange outras modalidades como atletismo, vôlei de praia, basquete, futebol de areia, dentre outros, tendo como esporte mais tradicional o futebol.

No passado o Vasco chegou a ser um dos grandes clubes da elite do futebol brasileiro, sempre com elencos fortes e títulos de expressão. Muitos jogadores de grande nome passaram pelo clube, e construíram uma carreira brilhante, a ponto de se tornarem grandes ídolos do clube, como por exemplo: Edmundo, Romário e Roberto Dinamite, este último citado inclusive chegou a ser presidente do clube por dois mandatos.

Assim como os demais clubes brasileiros, o Vasco também era uma associação sem fins lucrativos, ou seja, possuía um presidente e conselho que tomavam as decisões para decidir o futuro e prioridades da entidade. Com o passar dos anos, e algumas más administrações, o clube foi se afundando em dívidas, o que tornou seu futebol cada vez menos competitivo, tornando um time fraco e conseqüentemente sem o prestígio do passado. Tanto que atualmente o clube está atualmente na série B do campeonato brasileiro, olhando sua história recente, essa é a quinta vez que o clube participa da segunda divisão do campeonato, e luta a cada jogo para garantir uma vaga de acesso à elite novamente.

Como foi apresentado anteriormente, o Vasco é o quinto clube mais endividado do país, com dívidas em torno de R\$700 milhões. Conseqüência de péssimas administrações passadas, que refletem no hoje, e se nada fosse feito, em um futuro muito ruim também. Pensando em melhorar o presente, e conseqüentemente o futuro do clube, gestores decidiram em mudar a forma de administrar a entidade, e optaram em adotar o modelo de gestão da SAF.

Gráfico 2 – RELAÇÃO DE RECEITAS E DÉVIDAS EM 5 ANOS.



Fonte: Balanços financeiros

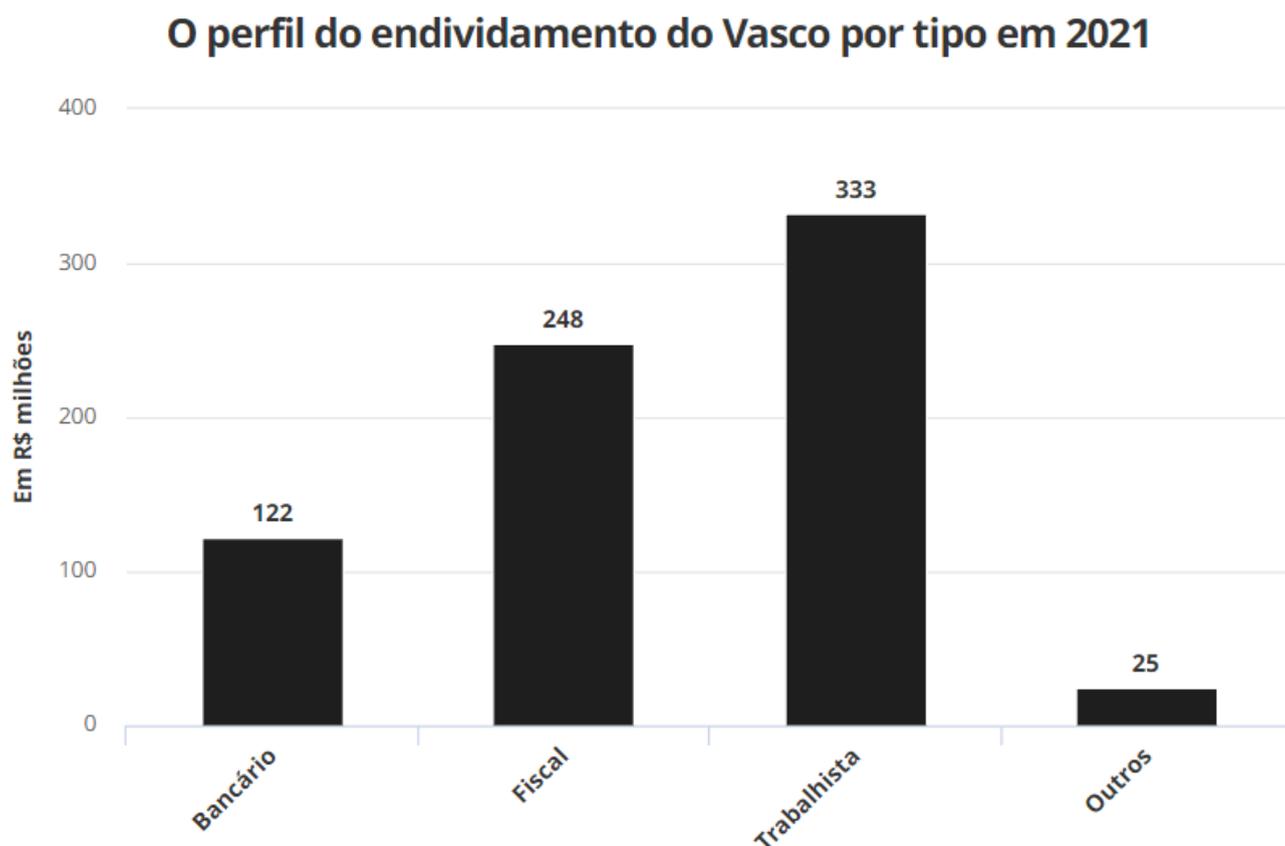
Para tornar o negócio viável, eles optaram pela terceira opção citada acima, abriram uma nova empresa SAF, e transferiram todos seus ativos do departamento de futebol para esse novo CNPJ, no qual de início o clube detém 100% de seus direitos, com isso o capital da nova empresa cresce e se torna mais valorizado.

Após a transferência, iniciaram as buscas por um investidor que esteja disposto a adquirir parte das ações da SAF, e com isso injetar dinheiro no clube e assumir suas dívidas. Devido ao tamanho da dívida, tal tarefa se mostrou algo difícil, porém devido sua história gloriosa no passado, um investidor surgiu, na verdade uma empresa chamada 777 Partners. Já em 2022, após aprovação da transferência e venda da SAF para o novo investidor, logo de início foram investidos R\$70 milhões, algo que aliviou de certo modo algumas dívidas de caráter urgente.

Ao mesmo tempo que esse volume extraordinário de recursos financeiros criou a expectativa de promover um possível salto de qualidade do futebol praticado em nossos campeonatos, escancarou a ineficiência da gestão praticada nos clubes e federações (MATTAR,2014)

Ao observar o gráfico a seguir, fica evidente como uma má administração afetou diretamente no crescimento das dívidas e também desempenho do clube dentro de campo. Já que de acordo com balanços disponibilizados, fica evidente que a maior parte da dívida do clube hoje está relacionada a ações trabalhistas.

Gráfico 3 – PERFIL DO ENDIVIDAMENTO DO VASCO POR TIPO EM 2021.



Fonte: Balanços financeiros

Vantagens e desvantagens do SAF

Fundada em 2015, em Miami, nos Estados Unidos, a 777 Partners é uma empresa de investimento que iniciou sua história trabalhando com serviços financeiros, ativos e provedores de serviços e tecnologia. Atualmente, o grupo investe em seis diferentes áreas: aviação, seguros, finanças de consumo e comércio, finanças de litígio, empréstimo direto e mídia e entretenimento. A empresa começou a investir recentemente em futebol, dona dos times Genoa, da Itália, e do Standard Liège, da Bélgica, e do Red Star, da França. Além disso, tem porcentagem do Sevilla, e atualmente Clube de Regatas Vasco da Gama.

A empresa enxergou um grande negócio de investir no time do Vasco, em uma entrevista no Ge, o empresário Josh Wander relatou que a escolha pelo Vasco foi a busca de fatores que façam acreditar que haverá valorização desse ativo ao longo do tempo, e também acredita que o time é um dos maiores locais de captação de talentos futebolísticos e que a possibilidade de ter acesso a esse talento, de ajudar a cultivá-lo e finalmente de vê-lo florescer no Vasco. O time passa por dificuldades financeiras ao longo prazo, por isso a empresa antes mesmo da assinatura final do contrato, a 777 Partners já havia adiantado R\$ 70 milhões, para ajudar o clube de São Januário em despesas mais urgentes, e já vinha tendo participação nas tomadas de decisão desta temporada 2022, após a assinatura foi investido R\$ 700 milhões de investimentos prometido pela nova dona da SAF.

A 777 Partners só pretende agregar nesse investimento no Vasco, realizando uma boa gestão a empresa planeja um formato que prevê um aumento da transparência do time, com auditoria anual e a obrigatoriedade de serem constituídos um Conselho de Administração e um Conselho Fiscal, com esse formato os investidores vão se sentir mais confiantes no seu novo investimento.

Através desse novo formato, a 777 Partners, programa uma reestruturação das dívidas no Vasco, criando um mecanismo que facilita a quitação de seus passivos, agrupando e ordenando o pagamento de dívidas trabalhistas e cíveis em período entre de seis a dez anos, com isso o futebol fica livre de risco de penhoras e execuções de dívidas.

Entretanto, não existe uma fórmula mágica, e o clube de futebol que investir na transformação em sociedade anônima passará a correr alguns riscos, Como associações sem fins lucrativos, os clubes de futebol não podem falir, por maiores que sejam seus passivos. Alguns já possuem dívidas na casa do bilhão de reais. Caso ele se transforme em sociedade anônima, ele passará a ser regido pelas mesmas regras em vigor em outras atividades

econômicas, com o risco real de irem à falência, caso os resultados financeiros da empresa sejam desfavoráveis. Outro risco existente, especialmente caso ocorra a venda majoritária da sociedade anônima, é o descompasso entre os planos do dono do futebol de um clube e as expectativas dos torcedores daquela equipe. Isso vai desde questões mais simples, como contratações, saída e permanência de jogadores, até decisões mais relevantes, como o direcionamento das estratégias da SAF.

3 CONCLUSÃO

Após o final do estudo desse tema, fica nítido como uma má administração causa grandes problemas para empresa independente do seu ramo de atuação. Podemos observar que no futebol, até mesmo grandes instituições que movimentam milhões por ano, se não forem bem gerenciadas podem ter instabilidade no futuro.

Até mesmo times campeões em anos anteriores, mas que possuem um histórico de má gestão podem acabar acumulando dívidas, como por exemplo o atual campeão brasileiro em 2021 Atlético Mineiro, que atualmente possui a maior dívida dos clubes brasileiros.

Com a nova modalidade de gestão SAF, alguns clubes vêm se reestruturando e pensando cada vez mais a longo prazo, com isso se fortalecendo financeiramente para quitar suas dívidas e conseqüentemente se tornar mais competitivos, comparados aos times que ainda não aderiram ao novo modelo de gestão.

Como o Brasil é conhecido como país do futebol e com essa nova gestão se tornando popular no futebol mundial, a tendência é que grandes investidores comecem a enxergar os times brasileiros como uma oportunidade de grandes negócios. E como para os clubes grandes investidores injetando dinheiro é algo interessante, a modalidade de gestão SAF será o novo futuro do futebol brasileiro.

REFERÊNCIAS

AMBROSIO, Tauan. **O que faz a empresa 777 Partners, dona da SAF do Vasco?**

.2022. Disponível em:

<https://www.goal.com/br/noticias/o-que-faz-a-empresa-777-partners-dona-da-saf-do-vasco/bltcd4813242f33a088>. Acesso em: 10 set de 2022.

BALANÇO PATRIMONIAL DO CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA. Disponível em: <https://vasco.com.br/arquivos/balanco-financeiro-2021/>. Acesso em: 02 set de 2022.

BRASIL, Senado Federal. Projeto de Lei n. 5.516/2019:. Disponível em:

<https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/139338>. Acesso em: 28 ago de 2022.

CASTRO, Rodrigo R. Monteiro de. **Sistema de eleição de presidentes de clubes de futebol**. 2016. Disponível em:

<https://www.migalhas.com.br/coluna/meio-de-campo/244877/sistema-de-eleicao-de-presidentes-de-clubes-de-futebol>. Acesso em: 28 ago de 2022.

IRKO HIRASHIA: **Entenda mais sobre sociedade anônima do futebol**. Disponível em:

<https://irkohirashima.com.br/blog/entenda-mais-sobre-sociedade-anonima-do-futebol/#:~:text=Como%20surgiu%3F,a%20primeira%20divis%C3%A3o%20do%20torneio>. Acesso em: 14 set de 2022.

MARINHO, Bruno. **Três vantagens e desvantagens de um clube ao virar sociedade anônima de futebol**. Disponível em:

<https://oglobo.globo.com/esportes/futebol/tres-vantagens-desvantagens-de-um-clube-ao-virar-sociedade-anonima-de-futebol-25302184>. Acesso em : 08 set de 2022

MATTAR, Michel Fauze. **Na trave**. Barueri: GEN Atlas, 2014.

PLANALTO, Lei Nº 9.615, http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9615consol.htm.

REIS, Rafael. **Todos os times grandes da Europa são clubes-empresas: verdade ou lenda?** 2021. Disponível em:

<https://www.uol.com.br/esporte/futebol/colunas/rafael-reis/2021/12/22/todos-os-times-grandes-da-europa-sao-clubes-empresas-verdade-ou-lenda.htm>. Acesso em: 11 set de 2022.

SENADO NOTÍCIAS: **Um ano depois de aprovada, Lei das Sociedades Anônimas de Futebol tem balanço positivo.** 2022. Disponível em:

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2022/08/10/um-ano-depois-de-aprovada-lei-das-sociedades-anonimas-de-futebol-tem-balanco-positivo>. Acesso em: 14 set de 2022.

SPORTS VALUE. **Finanças dos clubes brasileiros em 2021, o ano da retomada!**

Disponível em:

<https://www.sportsvalue.com.br/estudos/financas-clubes-do-brasil-2021-o-ano-da-retomada/>. Acesso em: 03 set de 2022.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – TOTAL DE DÍVIDAS EM 2021.

Gráfico 2 – RELAÇÃO DE RECEITAS E DÍVIDAS EM 5 ANOS.

Gráfico 3 – PERFIL DO ENDIVIDAMENTO DO VASCO POR TIPO EM 2021.